

As posições no futebol e suas especificidades.

Positions in soccer and specificities.

GUIMARÃES, MB¹; CALDAS, GFS²; LIMA, RC³; PAOLI, PB⁴.

¹Observador Técnico no Coritiba Foot Ball Club - PR. CREF: 017908-G/MG

²Treinador de Futebol no Grêmio Esportivo Novorizontino - SP. CREF: 114075-G/SP

³Treinador de Futebol no Clube de Regatas Flamengo - RJ. CREF: 018275-G/MG

⁴Professor da Universidade Federal de Viçosa. UFV. CREF: 004197-G/MG

Resumo

Introdução: A forma das equipes jogarem e se distribuírem em campo é algo muito estudado atualmente, entretanto, as variadas disposições táticas das equipes provocaram o surgimento de novas denominações para as posições no campo de jogo, que devem ser identificadas e caracterizadas.

Objetivo: Identificar e classificar as posições no campo de jogo desempenhada pelos jogadores de futebol, a fim de unificar a nomenclatura utilizada para cada uma delas.

Metodologia: Utilizou-se método empírico-analítico. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a nomenclatura utilizada para definir as posições dos jogadores de futebol, tomando como base livros e artigos da área somente no idioma português.

Resultados: O posicionamento dos atletas no futebol determinam sua função no campo de jogo, normalmente associada ao sistema tático utilizado pela equipe. Encontrou-se na literatura diversas denominações para as posições dos atletas, entretanto com poucas definições e classificações. Foi proposto uma unificação da terminologia para melhor compreensão das posições até então pouco exploradas na literatura. Têm-se como proposta de nomenclatura no setor de defesa: Goleiro, Zagueiro, Líbero e Lateral; no setor de armação: Volante, Ala, Meia de contenção, Meia de armação, Meia extremado e Meia atacante; e no setor ofensivo: Atacante recuado, Atacante de beirada e Atacante de área.

Conclusões: Devido a variedade de sistemas táticos utilizados, e as várias funções ofensivas e defensivas em diferentes setores e lados do campo que os atletas de futebol realizam, foi proposta uma nomenclatura considerando as possibilidades táticas desempenhadas por um jogador em campo. É possível classificá-las em três grandes grupos conforme o setor do campo de principal atuação do atleta, sendo eles de defesa, armação e ofensivo, os quais possuem diferentes subdivisões.

Palavras-chave: Futebol, Sistema Tático, Posições.

Autor: Murilo Balbino Guimarães

Endereço: Rua Turmalina, 220, apartamento 301, Bairro Iguaçu, Ipatinga – MG.

Telefone: (31) 8701-0506

e-mail: murilobalbinoguimaraes@hotmail.com

Abstract

Introduction: The way teams play and distribute themselves on the field is very currently studied, however, the varied tactics provisions of the teams led to the emergence of new names for positions on the playing field, which should be identified and characterized.

Objective: To identify and classify the positions on the playing field played by soccer players to unify the nomenclature used for each.

Methods: Was used empirical-analytical method. A literature review was conducted about the nomenclature used to define the positions soccer players, based on books and articles in the area, only Portuguese language.

Results: The positioning of athletes in soccer determine its function on the playing field, usually associated with the tactics used by the team. It was found in the literature different names for the positions of athletes, however with a few definitions and classifications. A unification of terminology to better understanding of the positions hitherto little explored in the literature was proposed. There have as naming proposal in the defense sector: Goalkeeper, Central Defender, Sweeper and Wing Back; in the middle: Defensive Midfielder, Wing Back, Central Midfielder, Playmaker, Side Midfielder, Attacking Midfielder; and offensive sector: Defensive Forward, Winger and Advanced Forward.

Conclusions: Due to the variety of tactical systems used, and the various offensive and defensive functions in different sectors and sides of the field that the soccer players perform, we proposed a nomenclature considering the tactical possibilities performed by a squad. Can be classify them into three groups according to the sector of activity of the athletes in the game, and they defense, middle and offensive, which has different subdivisions.

Keywords: Soccer, Formation, Positions.

Introdução

O componente tático no futebol tem passado por transformações significativas, principalmente no que diz respeito à forma das equipes jogarem. Muitos sistemas táticos¹, pouco utilizados em outras épocas ganharam destaque nos últimos anos, o que provocou o surgimento de novas denominações para as posições no campo de jogo, que devem ser identificadas e caracterizadas.

No início, segundo PARREIRA (2005)^[1], o futebol era praticado por duas

equipes formadas por um goleiro, um defensor, um jogador no setor de meio campo e oito atacantes. Essencialmente ofensivo, anárquico, instintivo e sem medo, onde a melhor defesa era o ataque.

Com o passar dos anos, viu-se que era preciso fortalecer a defesa, e aos poucos, foram sendo recuados alguns jogadores do setor de ataque. Tanto que em 1871, as equipes já jogavam com dois zagueiros, dois meias e seis atacantes.

Em 1880, surgiu, de fato, o primeiro sistema adotado, inicialmente, pelo Nottingham Forest, seguido pelo Blackburn Rovers e por quase todas as equipes inglesas. Era assim formado: 01 goleiro, 02 zagueiros, 03 meias e 05 atacantes, ficando conhecido como *formação clássica*. (PAOLI *et al* 2006)^[2].

¹ Sistema tático de jogo é a forma preestabelecida de atuação da equipe, com a distribuição adequada dos atletas em campo, quando são obedecidas formas definidas de atuação. (VIANA & RIGUEIRA, 1981)^[3]

A *formação* clássica pode ser considerada então o primeiro sistema tático na história do futebol e sua maior contribuição foi a melhor distribuição dos jogadores em campo, gerando um maior equilíbrio entre os setores de defesa, meio de campo e ataque.

Em 1925, a regra XI conhecida como a “Lei do Impedimento” sofreu alteração, passando a não exigir mais a presença mínima de três defensores entre o último atacante e a linha de fundo no momento do passe, mas apenas dois jogadores, conforme permanece atualmente. Assim, os atacantes passaram a ter maior liberdade e modificaram sua estrutura para desfrutá-la. Em função disso, as defesas também se reposicionaram, tentando anular essa liberdade^[1].

Os zagueiros passaram a não adotar mais a antiga posição de um à frente e outro atrás, para passarem a jogar lado a lado, procurando, obter as vantagens da estratégia do impedimento. Esta medida ocasionou o surgimento do sistema WM, que tinha estruturação 3-2-2-3 e, é considerado pelos estudiosos do futebol como o ponto de partida para todos os demais sistemas modernos^[1].



Figura 1: Sistema WM

A partir daí, surgiram os conhecidos 4-2-4, 4-3-3, 4-4-2, 3-4-3, 3-5-2, 5-3-2, 4-5-1 e suas variações. Consequentemente ao surgimento destes sistemas surgiram

posições até então desconhecidas, que serão apresentadas e discutidas no presente estudo.

A importância deste estudo se deve ao fato de acreditarmos que apesar de inúmeros estudos na área do futebol, ainda são escassos na literatura publicações com o objetivo de identificar as posições dos jogadores de futebol, suas funções e as características principais dos atletas para atuarem em cada uma delas.

Além disso, acredita-se que a unificação da linguagem adotada para denominar cada posição dos atletas no campo de jogo, favorece a comunicação entre profissionais da área, além de facilitar o entendimento das funções exercidas por parte dos jogadores.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo identificar e classificar as posições no campo de jogo desempenhada pelos jogadores de futebol, a fim de unificar a nomenclatura utilizada para cada uma delas.

Metodologia

A pesquisa se iniciou através de uma revisão bibliográfica sobre as posições dos jogadores de futebol. Foram estudados livros e revistas da área. Sendo assim, estruturamos o texto com apresentação dos principais resultados encontrados e a partir daí, discutimos e propusemos uma unificação da nomenclatura para melhor compreensão das posições encontradas, além de denominar e classificar algumas posições até então não exploradas na literatura.

Resultados

As posições dos atletas no futebol determinam aos mesmos realizar uma

determinada função no campo de jogo, visando explorar suas principais características, normalmente associada ao sistema tático utilizado.

Conforme DE MELO *et al* (2007)^[4], o campo de jogo pode ser dividido em três setores, como é demonstrado na Figura 2, setor de defesa, armação e ataque.

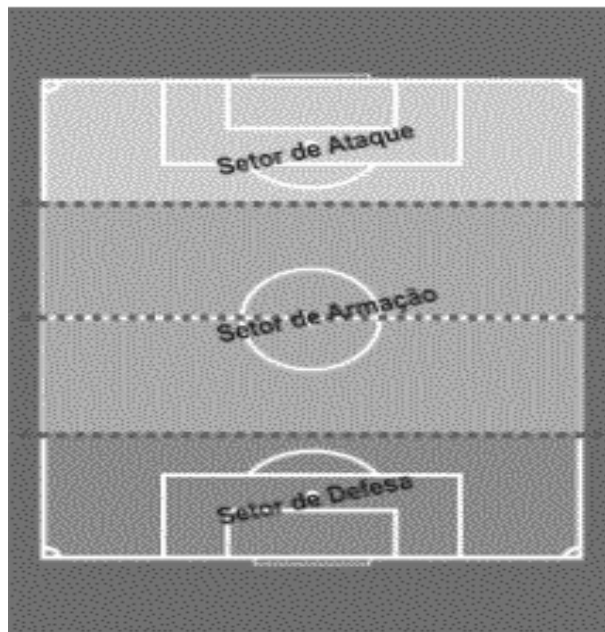


Figura 2: Setores no campo de futebol

O setor de defesa é o mais próximo da baliza defendida pela equipe, e geralmente é ocupado por jogadores de bom poder defensivo. Os jogadores se posicionam dependendo da bola, do adversário, dos companheiros e da baliza defendida, com a intenção de evitar as ações ofensivas do adversário neste setor.

O setor de armação é onde se concentram o maior número de atletas no campo de jogo, situado na área próxima ao meio de campo. Neste setor acontecem as primeiras ações para a recuperação da posse de bola, além de ser o setor que se desencadeiam as primeiras ações ofensivas.

Pode ser definido então como o principal setor de destruição e criação de jogadas, necessitando de jogadores com boa capacidade técnica e inteligência de jogo elevada.

Já o setor de ataque é a zona mais afastada da própria baliza, onde são mais frequentes as ações ofensivas, buscando o gol, pois se encontra próximo à baliza adversária. Neste setor os atletas podem arriscar mais uma jogada aguda, priorizando os jogadores mais habilidosos e criativos.

O jogo de futebol é muito dinâmico, não sendo possível afirmar que um atleta jogará apenas em um setor durante toda a duração de uma partida. Entretanto, percebe-se que de acordo com o setor em que o atleta tende a atuar, o comportamento do mesmo irá variar. Sendo assim, as diferentes posições passam a ter maiores afinidades entre si, a partir do momento em que o setor ou setores de atuação dos atletas se assemelham.

Ao pesquisarmos na literatura da área, encontramos em grande escala as classificações das posições basicamente em goleiro, zagueiro, lateral, volantes, meio campistas e atacantes. Em busca de uma definição clara e que atenda as diferentes funções táticas exigidas no jogo de futebol, além das posições básicas citadas, encontramos algumas classificações mais detalhadas das posições dos atletas de futebol, sendo as mais relevantes destacadas a seguir.

Paoli (2007)^[5] classifica as posições de acordo com o setor do campo em que são mais atuantes. No setor de defesa, cinco posições são básicas: Goleiro, zagueiros, laterais, alas e líbero. No setor de meio campo, quatro posições compõem o setor: volantes, meias de armação, meias de contenção e meias atacantes. E, no ataque, duas posições, os atacantes que jogam mais

fixos na área, como referência, e os atacantes que atuam mais pelas pontas e/ou pelas laterais do campo.

Para Scaglia (1996)^[6] as posições táticas dos jogadores de futebol são compreendidas da seguinte maneira: o GOLEIRO é aquele, onde, através do uso de todo o seu corpo, inclusive as mãos, tem por função impedir que a bola entre no gol; os LATERAIS são os jogadores defensivos que jogam pelas laterais do campo; os ALAS atuam na mesma posição que os laterais, só se diferem pelas características ofensivas que assumem no decorrer do jogo; ZAGUEIROS são os jogadores defensivos que se posicionam mais ao centro da retaguarda; o LÍBERO é o jogador que na maioria das vezes se posiciona como o último homem defensivo, mas que em determinados momentos do jogo aparece como um elemento surpresa no ataque; MÉDIO VOLANTE é o jogador que atua no meio campo e que tem por função desarmar as jogadas do time adversário bem como cobrir o apoio da defesa; os MEIOCAMPISTAS são os jogadores que têm por função armar as jogadas ofensivas do time, mas atualmente também atuam ajudando na marcação; os ATACANTES são aqueles que tem objetivo marcar os gols, tendo apenas características ofensivas; os PONTEIROS são atacantes que atuam pelas pontas.

Além das posições encontradas na literatura, acreditamos que devido a variedade de sistemas táticos utilizados, e as várias funções ofensivas e defensivas em diferentes setores e lados do campo que os atletas de futebol realizam no futebol moderno, devemos dar atenção a novos conceitos relacionados as posições e funções dos atletas em campo.

Discussão

75

Após análise das posições encontradas, associadas às variadas formas de jogar das equipes atualmente, propusemos uma classificação das mesmas com a inclusão de algumas ainda não encontradas na literatura, mas que acreditamos serem importantes para a compreensão das funções dos atletas em campo.

A seguir, apresentamos as posições do futebol, seguindo uma sequência de atuação, do setor de defesa, passando pelo setor de armação e chegando ao setor de ataque:

GOLEIRO

O goleiro representa uma estrutura tática fixa, com funções muito distintas das outras (DRUBSCKY, 2003)^[7]. Este jogador se diferencia dos demais por ser o único jogador em campo que pode tocar a bola com as mãos, desde que esteja dentro dos limites da área penal², e tende a ser um jogador de grande estatura e envergadura, possibilitando alcançar bolas distantes do seu corpo.

O papel do Goleiro é se concentrar num uso simples e sem riscos da bola, tentando afastá-la da meta por ele defendida. Tem como tarefa principal evitar que a bola entre em sua baliza, mas também, pode utilizar passes de contra-ataque e pode ter a função de limpar as bolas que caem nas costas dos defensores, à frente da área

² A área penal estará situada em ambos extremos do campo de jogo, sendo demarcada da seguinte maneira: Serão traçadas duas linhas perpendiculares a linha de fundo a 16,5m, da parte interior de cada poste de meta. Essas linhas se adentrarão 16,5m no campo de jogo e se unirão com uma linha paralela à linha de fundo. A área delimitada por essas linhas e a linha de meta será a área penal.

penal, quando a equipe joga com uma linha de defesa alta³ por exemplo.

Segundo PAOLI (2002)^[8], nas últimas décadas uma das posições que mais evoluiu no futebol foi a do goleiro. E, esta evolução se deveu em muito às modificações das regras, que dinamizaram ainda mais o jogo, fazendo com que o goleiro exerça uma função mais participativa durante as partidas.

Hoje, como não se pode pegar a bola com as mãos após um recuo de bola de seu companheiro, o goleiro não deve estar apto apenas a tratar a bola com as mãos, um diferencial para os goleiros é saber jogar com os pés, quando a bola lhe é recuada ou quando numa situação do jogo ele precisa sair da área penal para interceptar bolas lançadas nas costas da defesa.

Outras características importantes para jogadores que atuam nesta posição é a boa capacidade de fazer a leitura do jogo, pois assiste a partida de frente para os lances, em uma posição privilegiada em relação aos demais atletas no campo, e desta forma, além de saber ler bem o jogo, o goleiro deve saber se comunicar e transmitir informações do que ele está vendo para os demais jogadores da equipe, tentando corrigir posicionamentos, coberturas e melhorar a distribuição espacial dos jogadores no campo de jogo, com ou sem bola.

Observa-se que os goleiros não devem ser tratados apenas como um elemento da defesa, pois ele pode orientar a equipe quando a mesma tem a bola, além de

³ Uma linha de defesa alta corresponde aos defensores adiantarem no campo de jogo, afastando-se da área penal, deixando um espaço maior entre o goleiro e esta linha. Uma defesa mais profunda corresponde há um espaço menor entre o goleiro e a linha defensiva que se afastará menos da área penal.

iniciar jogadas de ataque com suas saídas de bola. Podemos considerá-lo assim, o último defensor da equipe e o primeiro atacante.

ZAGUEIRO

O zagueiro ocupa a região próxima da área penal defensiva da equipe. Geralmente os zagueiros costumam ser altos, o que lhes permitem cabecear as bolas alçadas próximas à baliza, ou interceptar lançamentos nas suas costas, porém uma boa impulsão e tempo de bola preciso podem suprir a ausência de uma boa estatura em alguns casos. Além de boa estatura, normalmente os atletas desta posição são fortes fisicamente para tentar impedir, usando o seu corpo, o avanço dos jogadores atacantes adversários, com ou sem bola. O seu setor de atuação é em sua maior parte o de defesa, avançando algumas vezes ao setor de armação para se compactarem em relação aos jogadores de meio de campo.

A principal função do zagueiro é impedir o avanço dos jogadores adversários, marcando-os ou ocupando os espaços na zona defensiva, afastando os jogadores opostos e a bola além das proximidades de sua meta. Taticamente, são os jogadores, exceto o goleiro, que possuem menor liberdade para atuar em outras áreas do campo.

Geralmente, a estrutura tática dos zagueiros tem a característica de fixa – jogadores com pouca liberdade para atuar em outras áreas do campo. É a estrutura de linha que mais se fixa para que as outras se mexam^[7].

Nem sempre o zagueiro possui grande técnica com a bola. Tecnicamente, ele deve ter boa capacidade em passes curtos para manter a posse de bola e para passar para jogadores mais criativos. Também seria interessante que ele desenvolvesse o passe longo para fazer uma ligação direta de contra-ataque quando

necessário. A questão do cabeceio e tempo de bola é fundamental para os zagueiros, pois muitas vezes são exigidos em bolas aéreas. Com relação ao desarme e a antecipação, devem ser precisos, pois, geralmente, são responsáveis pelo último combate aos jogadores adversários, e caso falhem ao tentar desarmar ou antecipar, possibilitam o adversário a encarar apenas o goleiro para tentar fazer o gol.

Ultimamente, temos visto algumas equipes, como por exemplo as equipes treinadas pelo treinador Giuseppe Guardiola, que privilegiam a saída de bola com bons passes à partir dos zagueiros. Desta forma, é exigido do atleta que vá desempenhar a função de zagueiro uma técnica com bola mais apurada.

No setor de ataque os zagueiros costumam aparecer em situações de bolas paradas, pois eles tentam se beneficiar de sua alta estatura para tentar marcar gols através de cruzamentos de bolas altas.

LÍBERO

O líbero joga atrás da linha de defesa, sendo considerado praticamente um zagueiro, tendo uma postura ainda mais recuada, ficando como último homem se encarregando das coberturas, quando a equipe está sem a posse da bola. Ele pode desempenhar funções mais defensivas ou ofensivas, dependendo das exigências do treinador.

Normalmente, faz cobertura atrás da linha defensiva, tentando chegar antes dos atacantes adversários em todas as bolas enfiadas nas costas da defesa. Tem a função de evitar que qualquer adversário chegue a sua baliza, efetuando desarmes e interceptações cruciais. A sua excepcional capacidade de leitura de jogo lhe permite cobrir qualquer erro defensivo, captar bolas perdidas e assegurar a posse de bola da equipe.

Quando a equipe recupera a posse de bola, alguns treinadores dão ao líbero a função de atuar à frente dos outros dois zagueiros, podendo participar da saída de bola e apoiando os meio campistas nas jogadas ofensivas, tornando-se uma ameaça surpresa ao adversário.

LATERAL

Os laterais são jogadores que atuam pelos lados do campo, em um dos dois corredores, direito ou esquerdo, oferecendo a ligação entre a defesa e o meio-de-campo, pelas beiradas. Os laterais são jogadores que tentam aliar boa resistência e velocidade, uma vez que têm a missão de defender e apoiar os jogadores à sua frente por uma das faixas laterais de todo o campo.

O lateral é um jogador que tem que saber respeitar suas tarefas defensivas e ao mesmo tempo, ter boa capacidade de avançar pelo corredor lateral, apoiando as jogadas de ataque até o último terço do campo.

Com a tarefa de defender, o lateral fica ao nível da linha defensiva, dando mais liberdade para os meio-campistas e faz passes simples pelos flancos ou para o meio do campo. Uma das suas funções defensivas é dar maior proteção ao setor defensivo quando a bola está de seu lado, além de fazer coberturas nas jogadas iniciadas no lado inverso do ataque adversário.

Já com a tarefa de apoiar, o lateral apoiará no meio-campo, dando-lhe maior largura e cruzará bolas na área ou colocará a bola na frente quando tiver oportunidade de avançar, suplementando as ações de meio-campo da equipe, além de participar de jogadas ofensivas no setor de ataque, criando ou até mesmo finalizando as jogadas.

Esta posição é uma figura muito importante nos sistemas táticos utilizados pelas equipes europeias. O lateral tem a

função semelhante à de um zagueiro, porém atuando pelas laterais do campo. Ele é utilizado para evitar o avanço dos adversários pelo lado do campo e dar mais liberdade aos jogadores dos setores mais avançados da equipe.

GUIMARÃES & PAOLI (2011)^[9] constata que atualmente no futebol europeu, é muito comum as equipes atuarem no 4-4-2 ou 4-2-3-1, ambos com meias abertos, atuando pelas beiradas do campo. Dessa forma, os laterais passam a ter pouca liberdade para chegar ao ataque, tendo suas funções defensivas prestigiadas.

Uma das vantagens da utilização do lateral defensivo, além da maior proteção no setor, está relacionada às coberturas das jogadas iniciadas no lado inverso do ataque adversário. O lateral defensivo desempenharia a função, nessas circunstâncias, com mais eficiência que a maioria dos laterais ofensivos^[7].

Observa-se assim, que os laterais modernos, possuem maior preocupação defensiva, compondo a linha de defesa juntamente com os zagueiros.

ALA

Os alas nada mais são do que os laterais mais livres para atacar, sendo algumas vezes chamados também de laterais ofensivos. Aparece geralmente em formações com três zagueiros. É muito similar ao lateral, e muitos laterais já jogaram como alas, e vice-versa.

O jogador que exerce esta função deve ocupar os lados do campo sem se preocupar excessivamente com a parte defensiva como o lateral. Simplificando um pouco, pode-se dizer que seria algo como um lateral avançado. Quando um atleta joga como ala, os volantes e zagueiros de sua equipe ficam a cargo da cobertura de seus apoios ao ataque.

O ala deve saber preencher todos os espaços nas laterais do campo, seja no setor de defesa, armação ou de ataque. No ataque ele deve estar preparado para, criar jogadas ofensivas pelas laterais, enfrentar o defensor e fazer cruzamentos ou passes decisivos, com liberdade para chegar até a linha de fundo ou até mesmo cortar para o corredor central aparecendo como elemento surpresa. No meio-campo deve ajudar na manutenção e recuperação da posse de bola. E na defesa deve pressionar o adversário e impedir cruzamentos e jogadas da equipe adversária pelas beiradas do campo.

Segundo DRUBSCKY (2003)^[7], os alas são os jogadores que atuam sistematicamente "buscando o jogo" e criando jogadas ofensivas pelas laterais do campo.

VOLANTE

A posição do volante, também conhecido com trinco ou meia defensivo, tem a missão de fazer a ligação entre a defesa e o ataque, é inserido ora no grupo defensivo, ora no grupo do meio-campo, já que faz a "ponte" entre ambos, participando ativamente em ambos os papéis.

Em campo, o volante se posiciona à frente da linha de zagueiros, protegendo a entrada da área, recuperando a bola e fazendo a ligação entre a defesa e o meio-campo. Funciona como o responsável pela marcação dos principais e mais criativos meias adversários, anulando as jogadas ofensivas contra sua equipe, e como um distribuidor do jogo de contra-ataque.

Deve ser um jogador com boa capacidade de marcação, mas com algumas qualidades ofensivas, para partir para o contra-ataque. Em alguns times, o volante chega ao ataque para finalizar, como elemento surpresa. Normalmente é um jogador de boa qualidade técnica e física, possuidor de muita vontade, garra e

inteligência. É um jogador que precisa saber efetuar com muita qualidade a inversão de bola para o lado oposto de onde veio a jogada, demonstrando assim excelente leitura de jogo e raciocínio rápido.

O volante pode também ter como função desempenhar o papel do falso líbero. Isto é, em um esquema com quatro defensores, como o 4-4-2, um volante, pode formar com os outros dois zagueiros um trio defensivo, dando aos laterais maiores possibilidades de ataque.

Observa-se que seu papel está mais relacionado às funções defensivas. Entretanto, o papel dos volantes vem sofrendo algumas modificações, tendo estes homens, maior participação nas jogadas ofensivas da equipe.

Defensivamente, pouco mudou. Seu posicionamento ainda é entre os meias e zagueiros, protegendo a linha defensiva das investidas adversárias e executando pressão rápida ao tentar recuperar a posse de bola.

A figura do volante sempre esteve ligada ao homem de forte poder de marcação que atua na frente da linha de defesa. Porém, hoje, tem se exigido muito dos volantes que eles possam ser capazes de criar jogadas e participarem das ações ofensivas da equipe.

Assim, temos que o volante é talvez a figura mais importante no futebol moderno, ele deve ser o elo entre a defesa e os setores de armação do meio campo, são os principais “destruidores” de jogadas do adversário, fazem a cobertura dos alas quando estes sobem ao ataque, podem fazer a função de um terceiro zagueiro em determinadas situações da partida, podem ter liberdade para subir ao ataque, além de outras inúmeras funções.

MEIA DE CONTENÇÃO

Este meia é um jogador que dá apoio aos seus companheiros mais avançados e

possui boa capacidade de resistência para ajudar nos três setores do campo. Ele inicia movimentos de ataque através de passes guiados para jogadores mais avançados no campo de jogo. Seu posicionamento no campo de jogo é entre o volante e os meias mais ofensivos.

Ele tem o papel principal de pressionar o adversário e recuperar a posse de bola no setor de armação. No entanto ele deve possuir boa capacidade técnica para ajudar a equipe a manter a posse de bola, fazer as inversões e procurar criar oportunidades para jogadores com funções de ataque. Diferencia-se do volante por jogar mais avançado, tendo mais liberdade para chegar ao setor de ataque.

Muitas equipes, principalmente na Europa, vêm abdicando da utilização do volante e priorizando a atuação do meia de contenção. Existem equipes que jogam sem o volante à frente da linha de defesa, e sim com um ou dois meias de contenção, pois estes são incansáveis na marcação e possuem mais técnica e características ofensivas que o volante.

É um jogador que tem certa liberdade para subir no terreno de jogo e na maioria das vezes, chega tarde à área adversária, como um suporte para os homens mais à frente, para poder aproveitar dos rebotes e também finalizar de longa ou média distância. Ou seja, pode ser considerado um jogador que defende e ataca bem.

MEIA DE ARMAÇÃO

O meia de armação, meia-armador ou meia-de-ligação é considerado o jogadores responsável pela criação de lances ofensivos dos times. Geralmente, os jogadores desta posição recebem a camisa 10, mas, devido a numeração fixa em alguns países, esta prática vem se dissipando.

Diferencia-se dos volantes e meias de contenção por ter o costume de avançar

sobre a defesa adversária. Tem como características gerais o passe, a habilidade com a bola, capacidade de jogar com poucos toques na bola e, um bom chute à média distância.

Os meias armadores são os responsáveis pela criação das jogadas, atuando a partir do campo do adversário pelos lados direito, esquerdo ou mesmo pelo centro. Estes atletas muitas vezes são os detentores de maior técnica na equipe e procura, espaço entre o meio-campo e a defesa adversária, colocando-se à disposição dos seus companheiros, para efetuar passes para a conclusão dos meia-atacantes e atacantes.

Metaforicamente, são considerados o cérebro dos times, ditando o ritmo das jogadas. Para atuar nesta função, o atleta precisa ser inteligente, ter boa visão de jogo, cadenciar ou colocar velocidade no lance quando necessário.

Quando a equipe está sem a posse de bola, geralmente é um jogador que possui menos poder de marcação, participando raras vezes de ações defensivas no setor defensivo.

MEIA EXTREMADO

O meia extremado, também conhecido como winger, meio-campista lateral ou extremo, é comum na adoção de esquemas que se utilizam de uma linha de jogadores no meio, muito usado na Europa.

Este tipo de meio campista, possui semelhanças com os alas, já apresentados anteriormente, porém, jogam mais avançados, normalmente com mais habilidade, ligando pelos lados o contra-ataque pelas beiradas, permitindo a progressão lateral do jogo rumo ao ataque, em uma área menos des congestionada que o corredor central.

Assim, os extremos percorrem freqüentemente cerca de dois terços do

campo, pois, geralmente atuam juntamente com os laterais defensivos, que ficam responsáveis pela parte defensiva do corredor lateral, enquanto os extremos ficam responsáveis pela parte ofensiva.

Eles constituem uma peça fundamental do jogo ofensivo, entretanto, no futebol moderno, é necessário que estes jogadores recuem para ajudar a equipe a defender, sendo o responsável por tentar roubar a bola nos corredores laterais no setor de armação e de ataque.

Taticamente, são fundamentais nos contra-ataques rápidos, ou em situações de abrir a defesa adversária, mesmo sem a bola, para que outros jogadores infiltrem pelo meio. Eles se posicionam próximo a linha lateral, quando a equipe está em processo ofensivo, executando o princípio tático da amplitude⁴, para criar espaço e chegar à linha de fundo.

Ele pode também procurar entrar pelo meio vindo dos flancos, correndo diretamente para o centro da defesa adversária e funcionando melhor quando o seu melhor pé é o oposto ao flanco em que está. Este movimento pode abrir espaço para a entrada de um lateral no fundo, ou ele mesmo tenta cortar na diagonal para o corredor central, tentando finalizar ou enfiar a bola nas costas da defesa para um atacante melhor posicionado.

Para exercer esta função, é imprescindível, que o atleta tenha velocidade, forte aceleração e bom drible causando desequilíbrio na defesa adversária, além de bom cruzamento e chute de média e curta

⁴ O princípio da amplitude no jogo de futebol é a distância entre os jogadores mais "abertos" na largura do campo de jogo (de uma linha lateral à outra). É comumente conhecida por "Jogar Aberto". (LEITÃO, 2013)^[10]

distância cruzado, quando já ultrapassaram o oponente.

MEIA ATACANTE

Também conhecido como meia ofensivo, este jogador atua muito próximo ao atacante, não exercendo esta função propriamente dita. Ao contrário dos armadores, cuja função principal é a criação de jogadas, o meia-atacante divide entre criação e ataque com mais efetividade, uma vez que atuam mais próximos aos atacantes. Geralmente são os jogadores mais habilidosos da equipe, e assim como os meias armadores, também é comum atuarem com a camisa 10.

Seu posicionamento é mais à frente no campo de jogo que os outros meias, entrando na grande área adversária para haver mais jogadores no ataque. Necessita de excelentes capacidades técnicas e cognitivas, a sua função é criar oportunidades para si e para os outros no último terço, antes que o adversário consiga reduzir o tempo e espaço que tem à disposição. É um jogador que participa pouco da manutenção da posse de bola da equipe, procurando espaços para, quando receber a bola, partir em direção à meta adversária criando oportunidades de gol. Além disso, precisa ter muita mobilidade, saber cair pelas duas beiradas abrindo espaço para outros companheiros, pois geralmente é um jogador muito marcado.

Os meias ofensivos são considerados muito importante no sistema tático de uma equipe, pois chegam de trás desequilibrando o sistema defensivo adversário, e possuem muita técnica, criatividade, passes rápidos, habilidade, e boa capacidade de finalização.

ATACANTE RECUADO

Também conhecido por segundo atacante, é o atacante que se movimenta mais, normalmente abrindo para as beiradas do campo ou buscando jogo atrás, para

pullar a marcação ou quando os espaços no setor de ataque estão reduzidos.

Para desempenhar esta função, o atleta precisa ter muita mobilidade e disposição para ajudar na marcação dos volantes e defensores na saída de bola adversária.

O atacante recuado gosta de receber a bola nos pés, não apresentado, normalmente, boa capacidade no jogo aéreo. Com a bola nos pés, é necessário bom domínio, proteção de bola, passe, drible e chute.

Apesar de fazer gols, tem a função de procurar oportunidades de gol para seu companheiro mais à frente do que propriamente para si.

ATACANTE DE BEIRADA

Os atacantes de beirada podem ser considerados os antigos “pontas” do futebol de décadas atrás. São os atacantes que se movem pelo gramado, “flutuando” pelos lados, abrindo espaços para os companheiros e buscando possibilidades de penetrar à defesa.

Este tipo de atacante, em diversas situações, pode voltar para ajudar na marcação, sendo geralmente lhe dada a missão de pressionar os laterais na saída de bola do adversário, e muitas vezes acompanhar a descida do mesmo quando mudam de setor defensivo para de armação.

Normalmente, o atacante de beirada é muito utilizado em esquema com 3 atacantes, 4-3-3 ou 3-4-3 por exemplo, atuando 1 atacante de beirada em cada lado do campo e um atacante de área. Em equipes que jogam com 2 atacantes, torna-se mais comum o uso de um atacante de área (que será apresentado à seguir) e um atacante recuado (apresentado anteriormente).

Nos últimos anos houve uma maior preocupação por parte dos treinadores de

fortalecer a defesa, desta forma, a função do atacante de beirada caiu em desuso, sendo mais comum a utilização do meia de beirada, que possui características um pouco mais defensivas.

O atacante de beirada joga criando espaços para seus companheiros, desempenhando movimentações ofensivas e perseguindo bolas nas costas dos laterais, tentando cruzar para o atacante de área. Ele executa com muita competência os princípios de mobilidade e abertura.

Assim como o atacante recuado, este atacante não se destaca como o grande finalizador da equipe. Deve ter boa capacidade de ocupar espaços vazios, além de habilidade e velocidade para ultrapassar os defensores ganhando a linha de fundo ou cortando para o meio.

É sua função criar oportunidades de gol para o atacante que joga pelo centro. Porém, por serem atacantes, e dessa forma atuarem num setor mais avançado do campo, também possuem muitas chances de fazerem gol em uma partida.

GUIMARÃES & PAOLI (2011)^[9] se referiram à isso, ao afirmarem que apesar de perfis diferentes de atacantes encontrados, seja jogando mais aberto, com mais mobilidade ou centralizado, como atacante de referência na área, eles tem como função participar ativamente das jogadas de gol da equipe.

ATACANTE DE ÁREA

O atacante de área, também conhecido como atacante centralizado, ou até mesmo popularmente chamado de centroavante, é o jogador que recebe a função de finalizar as jogadas, isto é, marcar os gols. Este jogador historicamente costuma não se movimentar muito, ficando muitas vezes isolado no ataque com o zagueiros e goleiro adversários. Mas, dentro do que é considerado futebol moderno, os atacantes

de área se adequaram ao jogo coletivo, ganhando mobilidade e poder de marcação/pressão a ser aplicada nos defensores adversários.

Suas características principais são o excelente poder de finalização, o cabeceio, tranquilidade frente ao goleiro, tempo de bola apurado, aceleração, capacidade de jogar de costas para o gol, fazendo pivô e o bom posicionamento dentro de área. Geralmente, este jogador recebe a camisa 9.

Este atacante joga próximo ao último defensor à procura de desestabilizar a linha defensiva. Raramente contribui na construção das jogadas, mas pode tentar tabelas para receber nas costas da defesa em condição de fazer o gol.

Este jogador não tem como característica ser o mais técnico ou habilidoso de uma equipe, porém, como este tem a função de fazer os gols da equipe, acabou se popularizando como o jogador referência do plantel.

DRUBSCKY (2003)^[7] diz que aquele homem de área que fica rodando o gol adversário só terá valor se tiver um índice de aproveitamento em gols bastante satisfatório. Caso contrário, cederá lugar a outro tipo de atacante que ofereça mais alternativas táticas à equipe.

A figura do atacante de área sempre foi muito valorizada em praticamente todos os sistemas de jogo utilizados. Entretanto, tem-se observado que algumas equipes no futebol mundial atual tem adaptado seu sistema tático com atacantes que possuem mais mobilidade, ajudem mais no momento de pressionar a saída de bola do adversário e que sejam mais completos tecnicamente.

Apesar disto, acreditamos que o atacante de área demorará ainda um longo tempo até cair em desuso, pois como observado, trata-se de um atacante com excelente capacidade finalizar jogadas e

fundamental para decidir partidas. Soma-se a isso o fato deste jogador ter ganho características coletivas, tendo funções importantes na fase de transição defensiva e organização defensiva.

Considerações finais

Na definição do esquema tático adotado para a equipe, é crucial também que seja definido as funções dos atletas no campo de jogo. Como exemplo, pode-se ter duas equipes jogando em um sistema 4-4-2, entretanto, de acordo com as funções dos atletas das equipes, ambos podem ser muito diferentes. Uma pode conter dois volantes e dois meias de armação e outra pode contar com um volante, dois meias de contenção e um meia atacante, além de diversas outras variáveis que este e outros esquemas podem apresentar.

Deste modo, observa-se que um jogador no setor defensivo, de armação ou ofensivo, pode cumprir diferentes funções, cada qual com sua especificidade, destacando, no setor de defesa: Goleiro, Zagueiro, Líbero e Lateral; no setor de armação: Volante, Ala, Meia de contenção, Meia de armação, Meia extremado e Meia atacante; e no setor ofensivo: Atacante recuado, Atacante de beirada e Atacante de área.

Ressalta-se que em uma partida de futebol, os jogadores cumprem funções defensivas e ofensivas nos respectivos setores do campo e a posição escolhida para um atleta deve se enquadrar à condição técnica, tática, física e psicológica do mesmo, compatível com as necessidades da equipe e suas possibilidades.

Referências

1. Parreira CA. *Evolução Tática e Estratégias de Jogo*. Brasília/DF: Ed. EBF. 2005.

2. Paoli PB, Grasseli A, Nasser JMB. *Como treinar uma equipe de Futebol*. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG: Canal Quatro. 2006.

3. Viana AR, Rigueira JE. *Futebol prático - Preparação física, técnica e tática*. Viçosa/MG: Ed UFV. 1981.

4. De Melo VP, Paoli PB, Da Silva CD. O desenvolvimento do processo de treinamento das ações táticas ofensivas no futebol na categoria infantil. *EFDeportes.com, Rev Digital*. Buenos Aires: 2007;11(104).

5. Paoli PB. *Os Estilos de Futebol e os Processos de Seleção e Detecção de Talentos*. [Tese de Doutorado - PPGEF]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Gama Filho; 2007.

6. Scaglia AJ. *Escolinha de Futebol: Uma Questão Pedagógica. Relato de Experiência*. Rio Claro/SP: Motriz. 1996.

7. Drubscky R. *O universo tático do futebol – Escola brasileira*. Belo Horizonte/MG: Health. 2003.

8. Paoli PB. *Treinamento de Goleiros – Preparação Técnica e Tática*. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG: Canal Quatro. 2002.

9. Guimarães MB, Paoli PB. O treinamento técnico por posição no futebol: As especificidades na percepção dos técnicos de categorias de base do futebol mineiro. *Rev Bras Futebol*. 2011;04(1); 42-53.

10. Leitão RAA. *Introdução aos aspectos táticos*. Curso Online - Universidade do Futebol. Disponível em: <http://www.universidadedofutebol.com.br/Curso/3/Introducao-aos-Aspectos-Taticos-do-Futebol>. 2013.